



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica II – BPPM II			Período: 2º	Currículo: 2015	
Docente coordenador: Eduardo Henrique de Matos Lima			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: BPPM I			Co-requisito: nenhum		
C.H.Total: 66h (72h/a)	C.H. Prática: 4h	C. H. Teórica: 62h	Grau: Bacharelado	Ano: 2022	Semestre: 1º

EMENTA

Desenvolvimento neuromotor da visão e audição. Desenvolvimento psicossocial e da linguagem. Saúde mental. Planejamento familiar. Vigilância epidemiológica. Acidentes. Gestão de serviços de saúde.

OBJETIVOS

Propiciar ao estudante reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde e as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano;

Propiciar ao estudante conhecimentos básicos de psicologia, comunicação, e pedagogia (educação em saúde) de forma a subsidiar suas atividades de comunicação e atenção à saúde dos pacientes e usuários da comunidade onde atua, neste período, voltadas para: o planejamento familiar, a prevenção de acidentes, a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor, de linguagem e da audição, à saúde mental e às práticas educativas e de socialização e prevenção de abusos à criança e ao adolescente;

Propiciar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e ESF de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas;

Propiciar conhecimentos e reflexão sobre o desenvolvimento psíquico e social do adolescente e da criança;

Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos que envolvem: a sexualidade humana e o planejamento familiar; a ocorrência, recuperação e seqüelas de acidentes; as deficiências, e a atenção à saúde mental;

Propiciar ao estudante o conhecimento e reflexão sobre o processo e os aspectos ecológicos, biológicos e físicos focos da vigilância epidemiológica;

Introduzir o conhecimento e habilidades de trabalho em equipe visando subsidiar a gestão em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vigilância Epidemiológica – 2 semanas

Introdução à epidemiologia: perspectiva histórica, usos da epidemiologia e conceito de saúde

Morbidade

Desenvolvimento neuro motor, da visão e da audição- (4 semanas)

O papel do profissional de saúde diante das dificuldades escolares

Questões éticas e legais ligadas à atenção às pessoas com deficiência

A história social da deficiência

Epidemiologia das deficiências

Atitudes do profissional de saúde diante da pessoa com deficiência

Repercussões sociais e familiares das deficiências na criança

História Social da infância e da adolescência

Socialização, organização social e necessidade das crianças e adolescentes

Desenvolvimento psicossocial e da linguagem- (3 semanas)

Mecanismos sociais de proteção à criança e ao adolescente

Abuso e violência contra a criança e adolescente – aspectos éticos e legais

Indicadores de alterações emocionais no adolescente

O trabalho infantil – epidemiologia, ética e legislação

História das práticas de atenção à saúde mental

Políticas Públicas de Saúde Mental

Saúde Mental (2 semanas)

Rede substitutiva de atenção à saúde mental

Saúde mental e cidadania

Planejamento familiar- (3 semanas)

Saúde mental na atenção básica: discussão de casos

Aspectos comportamentais, culturais e afetivos da sexualidade Aspectos afetivos e sociais relacionados à reprodução e gravidez

Gravidez não-planejada / Questões éticas e psíquicas relacionadas à contracepção e aborto

Transição demográfica e taxas de fecundidade

Acidentes e introdução ao sistema hematopoético - (2 semanas)

Mortalidade

Acidentes na escola e domicílio

Conseqüências sociais e psicológicas dos acidentes – crise e trauma

Gestão de Serviços de Saúde – 2 semanas

Causas externas – epidemiologia

Indicadores epidemiológicos – anos potenciais de vida perdidos

Indicadores e planejamento em saúde

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas são realizadas com metodologias diversificadas, conforme o conteúdo e a necessidade de abordagem do conteúdo pelos professores responsáveis. São realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários, dinâmicas com métodos ativos e atividades no laboratório de informática.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações compreendem atividades de produção de texto, produção de materiais audiovisuais, questionários, roteiros de estudo, participação em Fóruns de discussão, trabalhos individuais e em grupo.

Totalização dos pontos de avaliação da unidade curricular:

- Avaliação integrativa: 10 pontos.
- Trabalhos/atividades diversas: 90 pontos:

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001/2020 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G. W. S. (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 871 p.
- FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- GALVÃO, L.; DÍAZ, J. (Orgs.). Saúde sexual e reprodutiva no Brasil: dilemas e desafios. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KAPLAN, H.I., SADOCK, B.J., GREBB J.A. Compêndio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e psiquiatria Clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
- MEDRONHO, Roberto A.; et al (Ed.). Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.
- RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C..Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento, conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2010. v.1. 92 p.
- ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- ASSUMPÇÃO JÚNIOR, FB, KUCZYNSKI E. eds. Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
- AZEVEDO, M.A.; GUERRA, V. (Orgs.) Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.
- BATISTA, S.M.; FRANÇA, R.M. Família de pessoas com deficiência: desafios e superação. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, Blumenau, v.3, n.10, p.117-121, 2007.
- BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069 13 DE JULHO DE 1990.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério – Assistência humanizada à Mulher. Brasília, 2001.
- BRASIL, Ministério da saúde. Saúde da Criança: Nutrição infantil – aleitamento Materno e Alimentação Complementar: Caderno de Atenção Básica, n 23. Brasília, 2009
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília : FUNASA, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; v. 167.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. 64 p. – (Série B. Textos Básicos)
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 72 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde).
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Violência faz mal à saúde / [Cláudia Araújo de Lima (Coord.) et al.]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 298 p.: il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
- BRITO, A. M. et al. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: estudo de um programa de intervenção. Ciênc. saúde coletiva, Mar 2005, vol.10, no.1, p.143-149.
- CAVALCANTE, F.G. Pessoas Muito Especiais: a construção social do portador de deficiência e a reinvenção da família. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- CIPOLA, A. Trabalho infantil. São Paulo: PubliFolha, 2001.
- CORREIA, M. D.; MELO, V. H.; AGUIAR, R. A. L. P.; CORREIA JR, M. D. Noções práticas de obstetrícia. 13.ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2004.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- DEGENSZAJN, R.D.; ROZ, D.P.; KOTSUBO, L. Fracasso escolar: uma patologia dos nossos tempos? Pediatria, São Paulo, v. 23, n.1, p.23-32, 1986.
- FERREIRA, A. L. Acompanhamento de crianças vítimas de violência: desafios para o pediatra. J. Pediatr. (Rio de J.), Nov. 2005, vol.81, no. 5, p. 173-s180.
- FERREIRA, A.L. e SCHRAMM, F. R Implicações éticas da violência doméstica contra a criança para profissionais de

saúde. Rev. Saúde Pública, Dez 2000, vol.34, no. 6, p.659-665.

FIAMENGGHI JR., G.A.; MESSA, A.A. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. Psicologia: ciência e profissão, Brasília, v.27, n.2, p.236-45, 2007.

GOMES, R. et al. A abordagem dos maus-tratos contra a criança e o adolescente em uma unidade pública de saúde. Ciênc. saúde coletiva, 2002, vol.7, no. 2, p.275-283

HARADA, M.J. C. S; BRÊTAS, J. R.S.; SILVA, C. V. Causas consequências e formas de prevenção da violência doméstica contra a criança e o adolescente. Rev. paul. enfermagem;22(3):261-267, set.-dez. 2003.

HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

JERUSALINSKY, Alfredo (org.). Psicanálise e Desenvolvimento Infantil- um enfoque transdisciplinar.Porto Alegre: Artes Médicas,1989.

MALDONADO, M.T.P. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

NARVAZ, M.; KOLLER, S.H. Por uma pedagogia não-violenta: a questão do castigo físico como forma de disciplinamento. Revista Teoria e Prática da Educação, Maringá, v.7, n.1, p. 27-34, 2004.

NOBREGA, Fernando José de. Vínculo mãe-filho. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter, 2005.

RAPPAPORT, C. R. ET AL. A infância inicial: o bebê e sua mãe. Psicologia do Desenvolvimento. EPU, 1981.

ROSENFELD, S. (Org.) Fundamentos de Vigilância sanitária. Ed. FIOCRUZ: RJ. 2000. 304p.

SALLES, L.M.F. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. Estudos de Psicologia, Campinas, v.22, n.1, p.33-41, jan.2005.

SETTON, M.G.J. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v.17, n.2, p.335-350, nov.2005

SOIFER, R. Psicologia da gravidez, parto e puerpério. 6.ed. Porto Alegre: Artes

SUCUPIRA, A.C.S.L.; MOYSES, M.A.A.; NOVAES, H.M.D. O papel do pediatra nas dificuldades escolares. Pediatria, São Paulo, v. 8, n.1, p.23-32, 1986.

VIEIRA, E.M. A Medicalização do Corpo Feminino. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

VIGOTSKI, L.S., LURIA, A.R., LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988.

WANDERLEY, D.B. (org); CABASSU, G. Palavras em torno dos berços-Intervenção precoces bebê e família. 2º edição.Salvador: Ágalma,1997.

WEBER, L N D; VIEZZER, A P; BRANDENBURG, O J. O uso de palmadas e surras como prática educativa. Estudos de Psicologia 2004, 9(2), 227-237.